

## A EDUCAÇÃO INFANTIL EM ALAGOAS: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS

Aline da Silva Ferreira Aderne

Universidade Federal de Alagoas – [aline.s.ferreira@hotmail.com](mailto:aline.s.ferreira@hotmail.com);

**Resumo:** A pesquisa busca resgatar a história das instituições de Educação Infantil em Alagoas no período anterior à 1988. Há uma escassa produção bibliográfica sobre essa história no Estado. A única pesquisa realizada até o momento é a de Silva (2009) que evidencia que somente a partir do século XIX a educação alagoana abarcou a Educação Infantil. Segundo a autora, a educação em Alagoas esteve, quase que unicamente sob a responsabilidade dos conventos franciscanos. A criação de creches públicas aconteceu na década de 70 do século XX, tendo caráter assistencial e o Estado mantinha duas escolas de Jardim de Infância experimentais. No final do século XX a oferta de Educação Infantil era resumida na rede pública e precária na rede privada. Havendo ausência de pesquisas semelhantes, a investigação vem dar continuidade ao trabalho de Silva. Pretendemos localizar focos, ou seja, o agrupamento de instituições com características específicas as quais sabe-se da sua existência, mas não possuem informações sistematizadas (creches em usinas de cana de açúcar, hospitais e fábricas; creches filantrópicas; escolas pré-primárias; escolas parques; e creche de universidade). Assim, realizaremos o rastreamento dessas instituições, como um modo de geração de dados, para localizar suas origens e identificar suas características. Esse rastreamento envolve a coleta de documentos em arquivos públicos; entrevistas a figuras que fizeram parte dessa história e ações atrás de pistas. Acreditamos que esse resgate proporcionará o início de uma sistematização de informações para o reconhecimento e a preservação de histórias e memórias relacionadas a Educação Infantil em Alagoas.

**Palavras-chave:** educação infantil, histórias, memórias.

### Introdução

O foco deste trabalho consiste no resgate da história das instituições de Educação Infantil em Alagoas no período anterior à Constituição Federal de 1988. Trata-se de um recorte de uma pesquisa de doutorado que busca oferecer um mapeamento que localize no tempo e no espaço os principais tipos de atendimento à criança, antes da Educação Infantil ser uma política municipal regulamentada.

Em 2012, enquanto aluna do curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, foi possível perceber a ausência de informações relacionadas à história da educação infantil da rede municipal de ensino de Maceió. À época, recorremos à Secretaria Municipal de Educação – SEMED/Maceió e não havia na registros oficiais ou qualquer tipo de documento que informasse sobre a constituição da rede de instituições de Educação Infantil. Na ocasião, tomei conhecimento de que pesquisadoras, integrantes do Grupo de Pesquisa “Educação Infantil e

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

Desenvolvimento Humano” que cursavam o Mestrado, sentiram a mesma dificuldade. Por este motivo, não realizaram um aprofundamento da história da educação infantil no Estado, mas traçaram um perfil dentro da conjuntura atual. Durante a escrita da minha monografia (FERREIRA 2014), não conseguindo obter informações sobre a organização da rede e da formação dos profissionais, busquei relatos orais de profissionais mais antigos na rede (professoras aposentadas e/ou que estavam atuando como técnicas na SEMED).

Em 2015, enquanto aluna especial da disciplina “Políticas e Práticas de Educação Infantil: uma perspectiva histórica e sócio ecológica do cuidar e educar”, ministrada por Lenira Haddad no Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFAL tive a oportunidade de acompanhar a elaboração e o lançamento das Orientações Curriculares para a Educação Infantil – OCEI (SEMED 2015) e pude testemunhar a dificuldade que a equipe encontrou em obter informações consistentes sobre a história da EI no município. Verçosa (2001; 2011) realizou pesquisas voltadas para a educação em Alagoas. Sobre a educação infantil, encontramos Silva (2009) e Martins (2014). De acordo com Silva, somente a partir de fins do século XIX a educação alagoana abarcou a educação infantil, que esteve, nos seus primórdios, quase que unicamente sob a responsabilidade dos conventos franciscanos existentes em Santa Maria Madalena da Lagoa do Sul (atual Marechal Deodoro) e Penedo. A criação de creches públicas aconteceu apenas na década de 70 do século XX, tendo caráter assistencial. O Estado “somente mantinha duas escolas de Jardim de Infância experimentais” (SILVA, 2009, p.69).

## **Metodologia**

A pesquisa propõe o resgate da história das instituições de Educação Infantil em Alagoas no período anterior à Constituição Federal de 1988. Assim busca oferecer um mapeamento que localize no tempo e no espaço os principais tipos de atendimento à criança, antes da Educação Infantil ser uma política municipal regulamentada. Com inspiração historiográfica, a tese incluirá material bibliográfico, documental e entrevistas, que serão examinados através da análise de conteúdo.

No intuito de localizar documentos que registram a existência de Instituições de Educação Infantil no Estado de Alagoas, tais como jornais, revistas, documentos legais e normativos, estamos recorremos às seguintes fontes: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - IHGAL, Arquidiocese de Maceió e de outros municípios, Biblioteca Pública Estadual de Alagoas “Graciliano Ramos”, Biblioteca Nacional (com acervo digital), Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Assistência Social do Estado e Casa do Penedo.

No que se refere à busca de informações a respeito da existência de instituições de educação infantil com base na memória das pessoas, estaremos recorrendo a professores(as) e demais profissionais que atuaram diretamente das instituições em questão, tais como: creches em usinas de cana de açúcar, hospitais e fábricas; escolas pré-primárias; escolas parques; creche de universidade. Essas memórias poderão tornar evidentes a identificação das instituições em questão, considerando sua origem, formas de organização e de funcionamento e possíveis mudanças ao longo dos anos.

Para constituição da base de dados com registros das primeiras instituições do Estado identificadas durante o rastreamento, tomaremos como referência a tese de Albuquerque (2013) que analisa os currículos dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas Federais no Brasil considerando a promulgação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para esses cursos em 2005. A autora construiu um banco de dados a partir do agrupamento das disciplinas dos cursos de Pedagogia, considerou seus programas, bibliografias, distribuição da carga horária no contexto das áreas de conhecimentos presentes na estrutura geral do curso e entrecruzou todos eles para sublinhar semelhanças, particularidades e ausências no texto curricular. Em nossa pesquisa, os dados gerados a partir dos documentos encontrados nas instituições visitadas e das entrevistas realizadas, serão transcritos e analisados.

## Resultados e Discussão

Entendemos que a ausência e/ou escassez de informações sistematizadas e de pesquisas relacionadas a história da educação infantil em Alagoas resultam da inexistência de grupos de pesquisa em educação infantil (anteriormente havia apenas na área de história) e isso só mudou a partir de 2006 com a reestruturação curricular dos cursos de Pedagogia. Todavia, não se pretende realizar uma pesquisa exaustiva, mas localizar o que chamaremos de focos, ou seja, o agrupamento de instituições com características específicas as quais sabe-se da sua existência, porém não estão documentadas, tais como: creches em usinas de cana de açúcar, hospitais e fábricas; creches filantrópicas; escolas pré-primárias; escolas parques; e creche de universidade. Para pensar sobre a infância no Brasil, foram eleitas três pesquisas de grande relevância que realizam um resgate histórico na educação infantil no Brasil (KUHLMANN JR. 1998), em São Paulo (KISHIMOTO 1988) e em Florianópolis (OSTETTO 2000).

Segundo o historiador João Craveiro Costa (1931, p.81), “as escolas infantis, denominadas jardins de infância, servem de intermediárias entre a família e a escola, iniciam a educação pré-escolar das crianças de ambos os sexos, num curso de dois anos”. Essa instituição “foi fundada no Estado em 1923 pelo autor deste trabalho, quando diretor do grupo escolar Diegues Junior”

O “Pavilhão Montessori” construído em 1926, funcionava em anexo ao grupo escolar D. Pedro II (MARTINS, 2014, p. 108). Anos depois, uma das escolas do Centro Educacional e de Pesquisa Aplicada (CEPA) recebeu o nome de Jardim Infantil Maria Rosália Ambrozzio, atualmente conhecida como Escola Estadual Maria Rosália Ambrozzio. O nome é homenagem a uma professora primária enviada à Itália para aprender o método de ensino de Maria Montessori e aplica-lo no primeiro jardim infantil D. Pedro II.

A respeito das Escolas Parque, a princípio sabe-se da existência de quatro: Maria de Lourdes Vieira (antiga Lions Club, localizada no parque Gonçalves Ledo e inaugurada em 1968), Padre Silvestre Vedregor (inaugurada em 1969), Escola Parque Graciliano Ramos (localizada no Village Campestre), e Monsenhor Luiz Barbosa. Segundo relatos, ambas se basearam na concepção de Mário de Andrade e Anísio Teixeira e faziam parte de um projeto maior de combate à pobreza implementado na época da ditadura militar. Somente duas delas continuam sendo Escolas Parque. A partir de pistas, localizamos o Grupo Escolar São José vinculado a fábrica de tecidos Carmem, no bairro de Fernão Velho, que oferecia o ensino primário.

## Conclusões

A pesquisa encontra-se em andamento, de modo que até o momento não apresenta resultados conclusivos. A ausência de informações sistematizadas sobre a existência dessas instituições nos conduz ao seu rastreamento, como um modo de geração de dados, para localizar suas origens e identificar as suas características. Com inspiração historiográfica, a pesquisa inclui material bibliográfico, documental e entrevistas. Buscamos jornais, revistas, documentos legais e normativos a partir das seguintes fontes: Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas - IHGAL, Arquidiocese de Maceió e de outros municípios, Biblioteca Pública Estadual de Alagoas “Graciliano Ramos”, Biblioteca Nacional, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Estadual de Educação, Secretaria de Assistência Social do Estado e Casa do Penedo.

As entrevistas serão realizadas com figuras que fizeram parte dessa história (professores(as) e demais profissionais que atuaram diretamente nas instituições), onde recorreremos as suas. O rastreamento não segue um planejamento prévio ou uma sequência linear, será concretizado a partir de um conjunto de ações a partir de pistas encontradas em documentos ou fornecidas pelos entrevistados. Em seguida, construiremos uma base de dados.

As principais questões que orientam o processo de rastreamento são: Quais foram as primeiras instituições de educação infantil em Alagoas? Onde se localizavam? Quais ainda existem? Quais se perderam? Para quem eram destinadas? Qual a finalidade? Quem eram os beneficiários? Quem teve a iniciativa de ofertar tais instituições? Qual a faixa etária das crianças atendidas? Acreditamos que esse resgate proporcionará ao Estado o início de uma sistematização de informações, no sentido de conhecer e preservar suas histórias e memórias no âmbito da educação infantil.

## Referências

COSTA, J. C. **Instrução Pública e Instituições Culturais de Alagoas & Outros Ensaio**. Maceió: EDUFAL, 1931.

FERREIRA, A. da S. **O professor da educação infantil e a formação continuada: desafios e possibilidades**. Monografia (Especialização em Docência na Educação Infantil) - Universidade Federal de Alagoas, 2012.

MARTINS, I. C. **Os escritos educacionais de João Craveiro Costa e a escola nova em Alagoas nas décadas de 1920 a 1930: interrelação entre ideias e práticas**. Dissertação (mestrado em Educação) - Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2014.

SEMED. **Orientações curriculares para a educação infantil da rede municipal de Maceió / Secretaria Municipal de Educação**. Maceió: EDUFAL, 2015.

SILVA, E. M. da. **A educação infantil em Alagoas: (re)contruindo suas raízes**. Maceió: EDUFAL, 2009.



VERÇOSA, E. de G. **Caminhos da Educação em Alagoas:** da colônia aos tempos atuais. Maceió: Edições Cata-vento, 2001.

VERÇOSA, E. de G. (Ed.). **Escritos sobre a educação alagoana:** compêndios, periódicos, manuscritos e práticas educativas (Século XIX, XX e XXI). Maceió: EDUFAL, 2011.